

RECLAMAÇÕES

Demora na ligação elétrica traz diversos prejuízos à população

Conselheiro da Arce afirma que o problema teve uma pequena redução, por parte da Coelce, mas ainda é bastante significativo por não atender ao crescimento da demanda por energia

A demora para a ligação de energia elétrica em imóveis novos, que ainda não foram habitados, por parte da Coelce, vem trazendo uma série de problemas para a população cearense. O alerta foi realizado pelo conselheiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), Guaraci Aguiar, reconhecendo que o problema reduziu um pouco, mas ainda está longe do ideal, porque a demora nas ligações diminuiu, mas ainda é bastante significativa.

Ele lembrou que houve um caso, no ano passado, em que um edifício de apartamentos, sem revelar qual, foi concluído e teve que esperar vários meses para que a companhia fizesse a ligação da eletricidade. "Quem compra um imóvel para se liberar logo do aluguel, não pode, imediatamente, realizar a sua mudança, porque vai depender de E a Coelce fazer a ligação da energia", observou o conselheiro.

Guaraci Aguiar ressaltou

que houve uma audiência pública, provocada por ele, através de uma denúncia que fez na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), quando ficou comprovado que a demanda de ligações tinha crescido 30% e o investimento, caído 14%. Segundo ele, a própria Coelce reconheceu que não tinha estrutura, ainda, para acompanhar o crescimento da demanda.

NOTA DA COELCE

Em nota enviada ontem, à redação do jornal O Estado, a empresa ofereceu o seu posicionamento. "Sobre o tema das novas ligações, a Coelce esclarece que, no decorrer do ano passado, desenvolveu uma série de ações para o atendimento às demandas por novas ligações de energia, entre as quais, destaca a contratação de equipes extras de construção de rede e reuniões de trabalho para acompanhamento das novas demandas com o Sinduscon, a Agência de Desenvolvimento do Ceará, o Conselho



☛ Empresa afirma que contratou novas equipes para agilizar o atendimento às demandas do segmento da construção civil

de Desenvolvimento Econômico e a Fiec até que o atendimento às construtoras estivesse normalizado", explicou a companhia.

TRANSPORTE

Guaraci Aguiar informou que está em pauta, para ser

realizado em breve, pela Arce, a regulação do transporte metropolitano, excluindo o de Fortaleza, que está a cargo da Prefeitura. Acrescentou que já existe estudo nesse sentido, que vai ser apresentado ao governador Cid Gomes, para

que ele forneça o sinal verde para haver a licitação. Ele prevê que o assunto poderá ser resolvido até o próximo mês de março.

O conselheiro destacou que, antes, o sistema era feito por linhas e, agora, será realizado por áreas, porque,

de uma área, pode ter subsídio cruzado. Ele analisou que uma linha que tenha poucos passageiros, mas que seja próxima, termina saindo mais caro. Então, havendo a mesma empresa dentro da área, haverá compensação dentro das linhas.